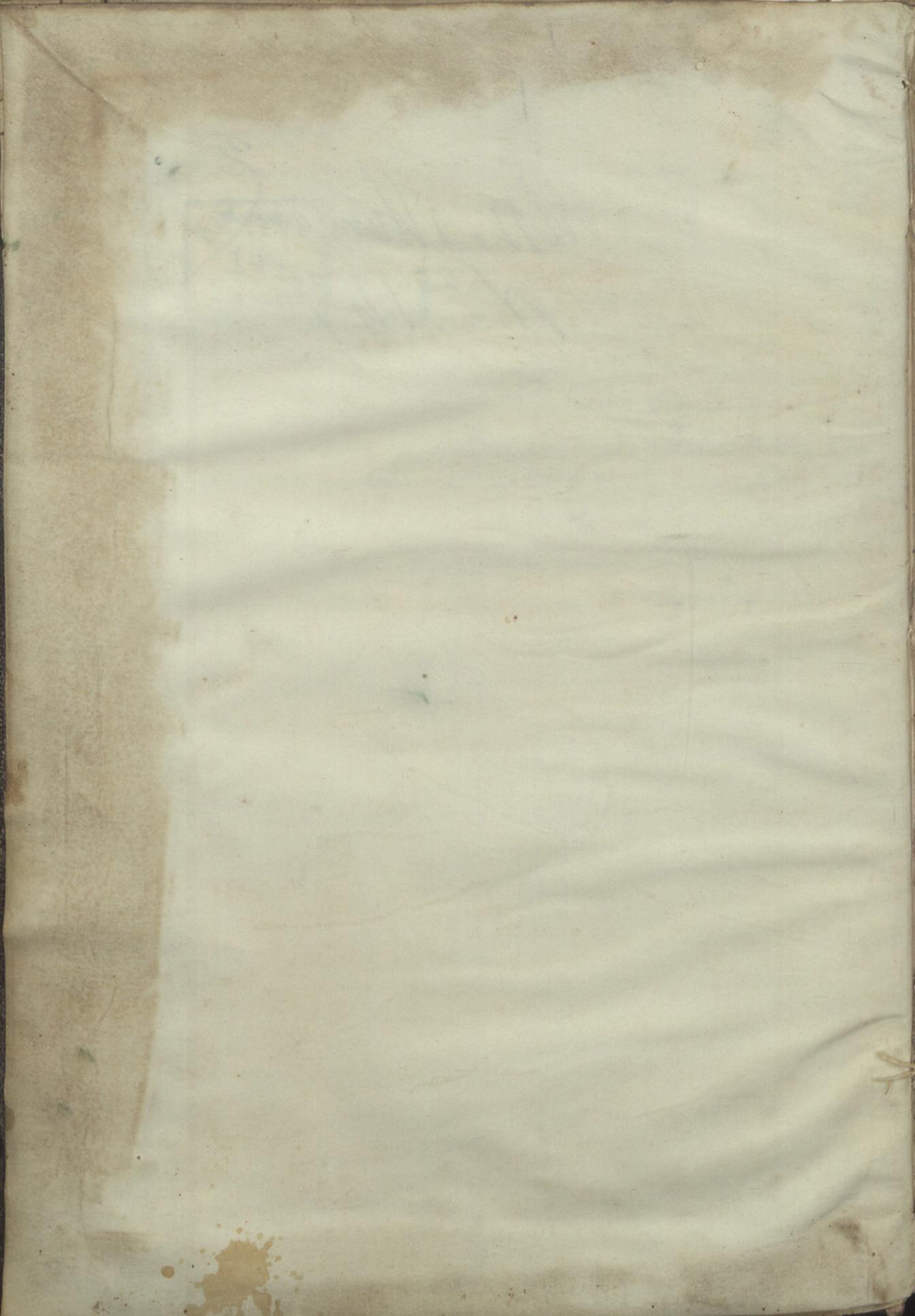
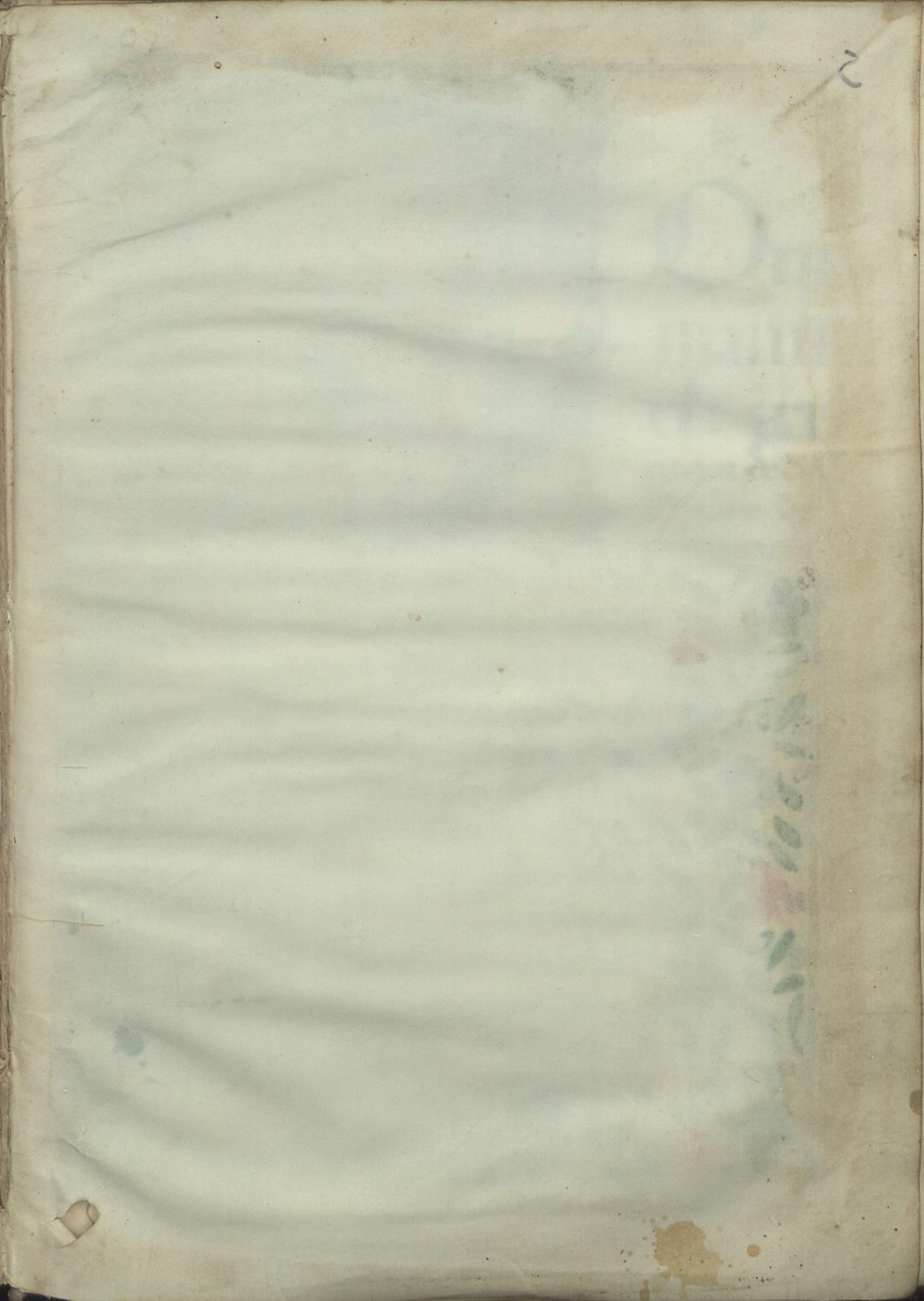


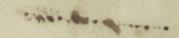
1
1
Mrs. J. W. W. W. W.
No. 147





[Faint, illegible vertical text or markings on the right side of the page]







Dm
manu
et per
gratia de d
Rex de
purnigall

dos algarues da que e da
leim mar em africa e suoz
de guyne e da conquista e ma
negacão e comercio de eth
vopra arabia persia e da
India e quantos esta
nossa Carta de foral da
do pera sempre a san joa
domote do mosteiro de sa
ta borem fazemos saber
que por bem das sicac



e dete immuações Jeraeie e espiciaes.
 que foram dadas e feitas per nos e
 com os do nosso conselho e leterados
 a cerca dos foros e dos nossos Regu
 dos ditos e tributos que se p
 elles de uram da recada e pagar
 e asy pellas Juqrie e que principal
 niete mandamos fazer em todo o
 lugares de nossos Regnos e senho
 rias justifiadas puerro com as
 pessoas que os ditos ditos e tribu
 Achunas que os tributos foros
 e ditos e no dito lugar se deve
 e an da recada e pagar da que e
 diante na maneyra e forma seguinte.

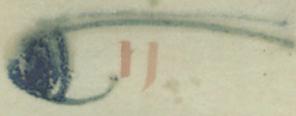
P Or quanto no dito lugar
 uamha foral nem out
 escriptura per que os ditos e se
 mandarem nelle pagar por tanto
 os pores que foram de santat se co
 certaram com os moradores e capitães

dada

fer



foros
+ priores
o concelharem
+ regedores



terra per seus aforanietos, e cõttos
 segundo nelle p̃ticularniere he
 declarado segundo aco dicam dos
 quãdes pagaram os ditos ditos
 como nelle for declarado seu
 outra em nouacum.

Cos que nã tuere escriptu
 ras Nem titollos pagará yssõ me
 smo ho que ora pagam a dito mo
 ystero sem mais out̃ causa Salu
 quãdo ordenada niere selhe fizere m
 emp̃zanietos, como aco out̃e por
 que emtã pagará segundo for con
 certado a prazer das partes.

Cos notados sam da ordem
 e leuaram de notado dos gados
 de fora Aquelles preces e comth
 as que nos taes lugares se leuar
 de notado e os seue do dito lugar
 e nam outra maneyra.

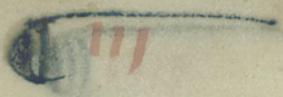
monfado

Mannhos

M Os mannhos sam yssome suo
do mosteyro e dadas per suas abe
cas a prazer das ptes que os tomã,
porem nam se duram taes man
nhos nas saydas dos casaes e luga
res que pagarem foro delle, a o
mosteyro.

*peno do
o. mo.*

A pena da arma sera de duzetas
e a arma perdida a qual
sera do suz da terra sea tomar no ato
y do e dout maneyra sera do maneyra
ho da terra ou da comarca sea denia
dare a tres dias despois do maleficio
e dout maneyra a qual senom
leuara co estas declaracoes. s. qm
apunharem espada ou qualqz ou
tra arma sem atzar nem os que
sem preposyto em terra noua to
marem pao ou pedra posto que
fizerem mal e posto que de prepo



syto a estouie seuo fizerein mal co
 ellae Nam pigara Nem apigara
 moço de quize annos z de v perabuy
 ro Nem molher de qualqr vidade
 Nem os que castigando sua molh
 z filhos z escravo z tyrare sangue
 Nem os que sem armatura re sangue
 co bofetada ou punhada Nem que
 e defenduieto de seu corpo ou apur
 tar z estremar oute em ato ydo ty
 rarem annuae posto que co ellae ty
 rem sangue Nem escravo de qual
 qr vidade que sem ferro tyrar sangue

A lxe do suzio llo me su ho
 gado do beuto Com decra
 racam que apesoa acusa maõ ou
 poder for ter ho dito gado ho venha
 e spuer a dez dias p me vroz seguy
 tes sob pena de lhe ser deniado de furto
 Otubalia napug ne pugranhua apesam

gado do
venho

Jabaliao

por Jagem

Portalem nam se lenara niqua et
nhiu tempo no dito lugar asy por no
sichy suposta per foral como por
que nom ha memoria que seim
qual hyleuase.

lenarad a
any no
mostr

E os moradores do dito lugar
sera obrigados de lenar de adree
doz foras do dito mosteiro ate sete
aboez e sem besta se sepre costumara



Serão deligeutes e ady
sadoz os moradores doz
dem ou tendeyras que haia aue
eyras por seut buto e foro e nany
ludo per todo aquelle dia ou adou
tro aquellas oras os lauradores
partra suas nouyades e hiatel
e eleyra do dito do orde na eyra
ou no lugar e tendal sem nhyama
e obligaçã ne e conera por yssõ em
algũa pena

pena do
foral

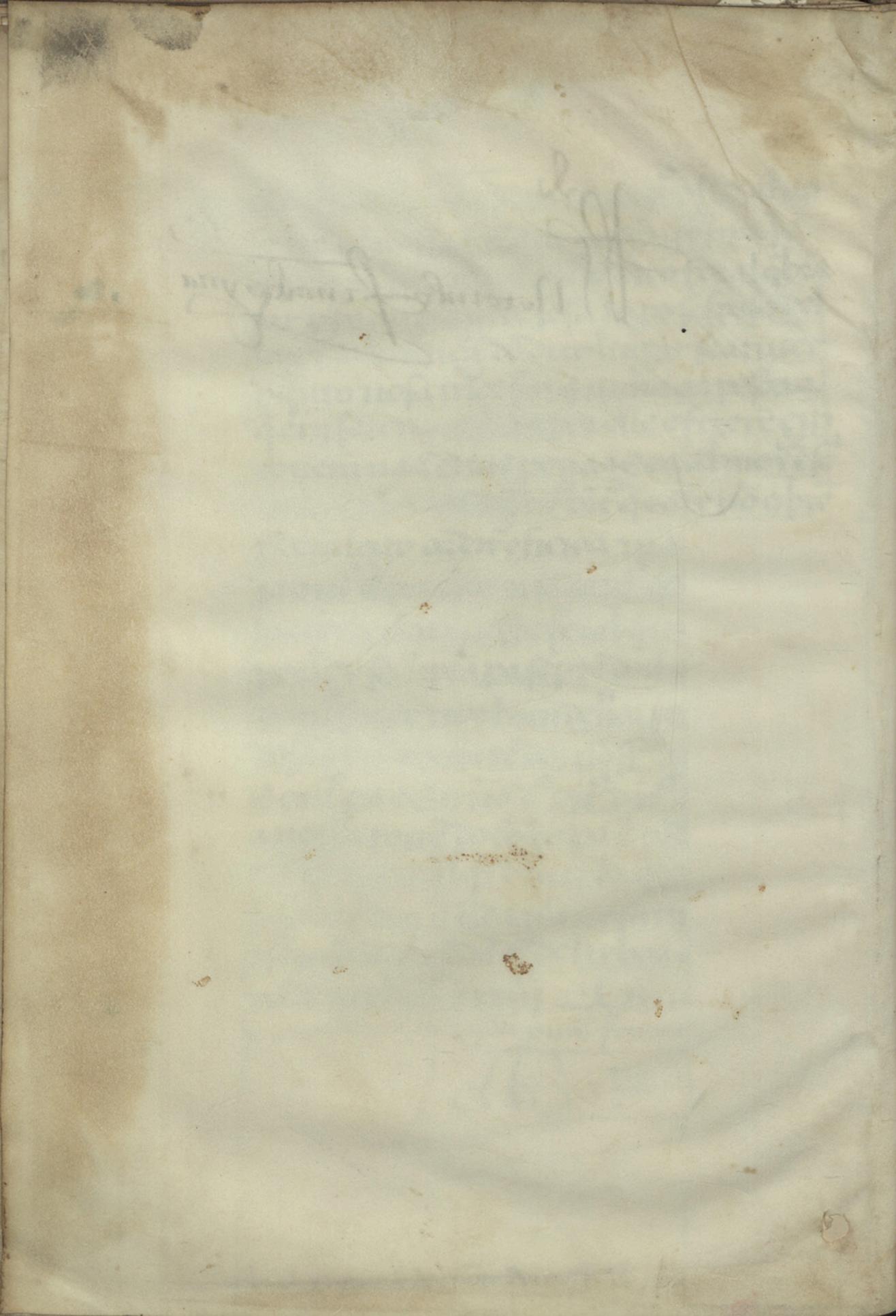
A qualq: pesoa que for cõtra
este nosso foral leuando
maie ditas das aqui nomeadas
ou leuado destes maiores cõthmas
das aqui declaradas ho a demoe
por degrado por hũa anno fora do
lugar: e temo ^{mas pãra} da cãda
tuitãtã por hũm de todo ho que asy
maie leuar pera apãre aque os leuou
E se a nõ quis leuar seja a metade
perã os cattuos e a outra pera que
ho a cusar E a mãas poder aqui all
q: justiça omde aconitece asy iurzes
como brutaueiros ou q: oulheros
que sem maie processo nem ordeuo
de iurzo sumaria mente sabrã a ver
dade condeneu os culpãdos nõ dito
casso de degrado e asy do dirãte cõ
thra de douz mltã sem apellacãm
nem agrãuo e sem dõsso poder cõh

ceralmoꝝ ne otador ne out oficial no
 so ne de nosa fazeda e caso q'ohya la
 E se osunio da; dit' dit' o dito foral q'bra
 tar p'sv oup outie seja logo sospeso del
 lee; e da lurdica do dito lugar seatiuer
 equito nosa nice fore maia as pesas
 q'em seu nome ou por elle ofizere em
 cozeria nas ditas penas e os almoꝝ e se
 vice; e oficiaes; da; dit' dit' q'osv no opre
 p'dera logo a; dit' officios; e ma auerama
 is out' e portato ma dau' q'to dallas cou
 sas cothendas neste foral q' nos; p'emos;
 por ley se cupa pa sepre do thez do q'l ma
 dau' fazer tres huindelles pa auerama
 de sa j'oh' do n'ote do n'ost' de facta cruz
 e out' pa osunio d' dit' dit' e out' pa
 auosla toure do tobo pa e todo o t'epo se
 p'der tuar qlq' diuida q' sobre n'os po
 sa sobz; diz; da; da; auosla n'os nobre
 e semple al cida de de l'rbau; abidema
 w de mvl: b' xviii Anno; day cy
 quatro folhas coze esta p'ny fernandep'nyia:

J. b. y. i.



W
Notombe finadyra



The handwriting is a dense, cursive script, likely a form of shorthand or a specific dialect. The text is written in dark ink on aged, yellowish paper. The script is highly stylized, with many loops and flourishes. The words are difficult to decipher but appear to be arranged in several lines, with some lines starting with large, decorative initials. The overall appearance is that of a handwritten document or a page from a manuscript.



926

3 Sic. cupro - b. ch. 3

6- 5
6- 4
7- 0
8- 8

Occultationem eandem sicut
 nis dicitur e...
 occultamus occultamus...
In galliam...
 lanum...
 manem...
 quod...
 merendicant...
In...
 manus ex...
 m...
 n...
 s...
 t...
 d...
 s...
 i...
 n...
 a...
 r...
 t...
 o...
 u...
 u...
 n...

referunt...
 gratationem...
 qu...
 e...
In...
 d...
In...
 d...
 s...
In...
 u...
 l...
In...
 d...
 h...
 f...
In...
 a...
 o...
 p...
 a...
In...
 u...
 i...
 i...
In...
 u...
 g...

animum est. & crudelitas. cras
corporis. uel in. & uel in
guttam. & stillam. gutta
uionis humoris est ut mellis.
a leuoris utaque. aut gutta
tur cum adhuc pendet. ter
stilladicitur cum iaceat.
gurgitem & stagnum. gur
unde impetus uelut aque col
ro. Stagnum aquarum in
in locum congeries abstando
nentrahens. Stagnum dicitur
in metallum simile plumbo.
herbidum & herbosum. her
um locum in quo herbae sunt. &
si aridus eē censueat. herbo
n qui herbarum facile generat.
in si aditum pus arescat.
er hic & hic. hic quid dicit per
ramo. tendit. uel confirmat
oco. huc quid dicit uocat in locū
er hiemem & tempestatem.
entis. quarta pars anni. In qua
fusse. tempestat uentorū
uui arum.

hiberna & hiemalia. hiber
ca. & facta. loca.

Inter hodie. & hoc die. hodie quid
cit ad presentem diem pertinere
significat. quasi primū fiat. hoc
die saepius ad eundem diem fac
tum ostendit.

Inter horrendum. & horridum
horrendus est uisu. horridus ani
mo uel horribilis.

Inter onustum & honestum.
onustum oneratum significat.
honestum uero moribus hoc est
honorificum.

Inter hosticum & hospitem. hosti
cus tumultus. hostilis animus.

Inter hostiam. & uictimā. hostia
dicimus. uel offerimus. cum
ad hostem proficiscimur. uicti
mam cum unquincimus.

Inter oram & horam. hora die
rum est. & ora finium. & ora m
ritamā & hominum dicitur

Inter iaceo & iacio. iaceo cubo
significat. iacio uero mitto &
monstrat.

Inter iacula. & telum. iaculum
dicitur omne quod iactatur
ut uulneret. telus gladius.
ieiunium. & ieiunitate
ieiunium consecutio est. ieiun
sibi.

10

1000

sup

For. m. Dues
 et de spe e all
 abur lex. rihon
 oroz m. r. n
 na alla
 a m. m.
 or. m. m.
 m. m. m. m.
 m. m. m. m.

